

Tesouro

Mato Grosso – MT

Histórico

Inegavelmente, deve-se a Antônio Cândido de Carvalho, sertanista audaz que perlustrou, por muitos anos, toda a zona banhada pelos Rios Araguaia, São Lourenço e Garças, o povoamento de extensa região do Leste Matogrossense, pouco antes de 1897.

A beleza daquelas paragens, ainda virgens de qualquer contato humano, expicou-lhe entusiasmo e delas fez grande propaganda, procurando, assim, atrair aventureiros para o povoamento efetivo daquela zona que ele julgava riquíssima em campos pastoris, diamante e ouro. Em resultado da propaganda e das penetrações de Antônio Cândido, criadores, seringueiros e aventureiros de toda a espécie, fixaram-se ali, dando ensejo ao aparecimento de várias pequenas povoações, com as de Lageado, Cassununga, Tesouro e outras.

E, 1909, apareceu na fazenda Boa Vista, de propriedade de João José de Moraes Cajango, um grupo de extratores de borracha de mangabeira, obedecendo ao comando de Feliciano Cezílio de Souza. Eram eles João Cezílio, José Lício de Araújo e José Luiz. Orientados por Cajango, profundo conhecedor daquelas paragens, os seringueiros resolveram explorar o Garças. Internando-se nas terras banhadas pelo Cassununga, em busca de diamante, que efetivamente encontraram em profusão. Cajango foi o cérebro daquelas expedições de Feliciano, a quem forneceu instruções sobre roteiro a seguir, suprimentos e mão-de-obra.

Descobertos os monchões, a cata dos diamantes tornou-se intensa, determinando a afluência de novos garimpeiros e, o conseqüente, surgimento de um núcleo humano, a que logo deram a denominação de Cassununga. A corrutela de Tesouro surgia logo após, com uma população sempre crescente, composta não só de garimpeiros, mas também de outros aventureiros que, desprezando o diamante volveram suas atividades para a agricultura e pecuária, instalando fazenda e nelas criando pequena quantidade de gado bovino. No período de 1925 a 1932, o desenvolvimento dos povoados de tesouro e Cassununga, sem tiram os efeitos da luta política desenvolvida entre Morbeck e Carvalho e, posteriormente, o aparecimento na região das forças revoltosas de Luiz Carlos Prestes e Siqueira Campos, efeitos aqueles que se prolongaram até o ano de 1932, quando aqueles povoados, principalmente Tesouro, iniciaram uma nova fase de progresso, que se manteve até a presente data.

Pela Lei nº 664, de 10-12-1953, do Governo do Estado, alterada pela Lei nº 370, de 31-07-1954, da Assembléia Legislativa do Estado, criou-se o Município de Tesouro, o qual figura com três Distritos: Tesouro Sede, Cassununga e Batovi.

Gentílico: tesourense

Formação Administrativa

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, figura no município de Santa Rita do Araguaia o distrito de Tesouro.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito Tesouro figura no município de Lajeado (ex-Santa Rita do Araguaia).

Pelo decreto-lei estadual nº 545, de 31-12-1943, o município de Lajeado passou a denominar-se Guiratinga.

Elevado à categoria de município com a denominação de Tesouro, pela lei estadual nº 664, de 10-12-1953, desmembrado de município Guaratinga. Sede no antigo distrito de Tesouro. Constituído de 3 distritos: Tesouro, Batovi e Cassununga, todos desmembrados do município de Guiratinga. Instalado em 01-01-1954.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Tesouro, Batovi e Cassununga.

Pela lei estadual nº 1158, de 18-11-1858, é criado o distrito de General Carneiro (ex-povoado) e anexado ao município de Tesouro.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Tesouro, Batovi, Cassununga e General Carneiro.

Pela lei estadual nº 2051, de 03-12-1963, desmembra do município de Tesouro o distrito de General Carneiro. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 3 distritos: Tesouro, Batovi e Cassununga.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.